

## REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DE ARTIGOS SOBRE FUTEBOL DE CEGOS (2009-2022)

Maria Eloisa de Oliveira<sup>1</sup>, Pauline Iglesias Vargas<sup>1</sup>, André Mendes Capraro<sup>1</sup>

### RESUMO

O Futebol de Cegos apresenta destaque quando relacionado com o Brasil. O presente artigo tem o objetivo de traçar um panorama da produção científica sobre o Futebol de Cegos com artigos indexados em diferentes bases de pesquisa, sendo elas: Lilacs, Medline, Scielo, Portal de Periódicos da Capes; Web of Science; Scopus; Redalyc, com os seguintes descritores; a) “futebol de 5”; b) “futebol de cinco”; c) “futebol de cegos”; d) “futebol para deficientes visuais”; e) “5-a-side football”; f) “five-a-side football”; g) “blind football”; h) “football for the visually impaired”; i) “fútbol 5”; j) “fútbol cinco”; k) “fútbol para ciegos”; l) “fútbol para discapitados visuales. Com isso, foram incluídos na pesquisa, 57 artigos publicados entre os anos de 2009 e 2022. Foi possível constatar: a) o principal idioma de publicação foi em inglês, e o maior número de publicações no ano de 2021; b) as principais revistas, possuem em seu escopo abordagens com enfoque nas ciências naturais/biológicas; c) os principais assuntos explorados nos artigos também estão relacionados as discussões ligadas as matrizes biológicas, especialmente nos debates sobre lesões; d) os autores com mais publicações, formam grupos de pesquisa nas Universidades na Espanha, e no Brasil e possuem vínculo com os debates sobre o esporte paralímpico. Ao final, identificou que os estudos em formato de artigo sobre Futebol de Cegos encontram-se em expansão e necessitam de divulgação, sobretudo com mais pesquisas com abordagens relacionadas as ciências sociais.

**Palavras-chave:** Pessoas com Deficiência. Deficientes Visuais. Bibliometria. Inclusão Social.

<sup>1</sup> - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

E-mail dos autores:  
 meo.medo2000@gmail.com  
 piglesiasvargas@gmail.com  
 andrecapraro@onda.com.br

### ABSTRACT

Bibliometric review of articles on blind football (2009-2022)

Football for the Blind stands out when related to Brazil. This article aims to outline an overview of the scientific production on Football for the Blind with articles indexed in different research bases, namely: Lilacs, Medline, Scielo, Portal de Periódicos da Capes; Web of Science; Scopus; Redalyc, with the following descriptors; a) “futebol de 5”; b) “futebol de cinco”; c) “futebol de cegos”; d) “futebol para deficientes visuais”; e) “5-a-side football”; f) “five-a-side football”; g) “blind football”; h) “football for the visually impaired”; i) “fútbol 5”; j) “fútbol cinco”; k) “fútbol para ciegos”; l) “fútbol para discapitados visuales. As a result, 57 articles were found published between the years 2009 and 2022. It was possible to verify: a) the main language of publication was in English, and the largest number of publications in the year 2021; b) the main journals have in their scope approaches focusing on natural/biological sciences; c) the main subjects explored in the articles also related to discussions related to biological matrices, especially in the debates about lesions; d) the authors with the most publications form research groups at Universities in Spain and Brazil and are linked to debates on Paralympic sport. In the end, it was identified that studies in article format on Football for the Blind are expanding and need dissemination, especially with more research with approaches related to social sciences.

**Key words:** Disabled Persons. Visually Impaired Persons. Bibliometrics. Social Inclusion.

Autor correspondente:  
 Maria Eloisa de Oliveira.  
 meo.medo2000@gmail.com  
 Universidade Federal do Paraná.  
 Rua: Dilermando Pereira de Almeida, 363.  
 Pinheirinho, Curitiba, Paraná, Brasil.

## INTRODUÇÃO

A modalidade de Futebol de Cegos, incluída no programa dos Jogos Paralímpicos em Atenas (2004)<sup>1</sup>, apresenta destaque quando relacionado com o Brasil.

Tal destaque, verifica-se pelo resultado da hegemonia do país na competição, conquistando as almejadas medalhas de ouro consagrando-se campeão invicto desde então.

Embora, os resultados alertem para uma crescente na modalidade, como a participação e procura de pessoas com deficiência visual (Nascimento, 2015), a produção científica e do conhecimento sobre essa temática ainda é escassa e por isso deve ser estimulada (Martin, 2014).

Vale destacar que alguns autores focaram seus trabalhos em realizar um levantamento das publicações sobre a modalidade, como exemplo, a pesquisa de Gamonales e colaboradores (2018) em que encontraram, 40 produtos escritos em inglês, português e espanhol sobre Futebol de Cegos entre projetos acadêmicos, publicações em congressos, livros, capítulos de livros e resenhas.

Simim e colaboradores (2018), por sua vez, conduziram uma revisão sistemática sobre os esportes coletivos para pessoas com deficiência, na qual encontraram oito estudos sobre o Futebol de Cegos.

Ainda, o estudo de Leal e colaboradores (2021), no qual foi realizado um levantamento dos artigos sobre a modalidade entre os anos de 2015 e 2020 escritos em inglês e português, encontrando dez trabalhos referentes a temática nesse período.

Tais pesquisas consideram que ainda são poucas as evidências na literatura sobre o Futebol de Cegos.

Feita as primeiras considerações, para balizar a presente pesquisa, surgiu o seguinte questionamento: O que está sendo publicado sobre o Futebol de Cegos? Seguindo, formulou-se o objetivo principal da pesquisa: traçar um panorama da produção científica sobre o Futebol de Cegos com artigos indexados em seis diferentes bases de pesquisa.

Nesse sentido, a presente pesquisa avança, com diferentes abordagens metodológicas, período de busca e exposição de dados.

Assim, ao abrir a discussão, espera facilitar o acesso a produção de científica em formato de artigos, criando mecanismos que favoreçam a busca pela modalidade, esperando reduzir o impacto causado pela desinformação a respeito das diferenças sociais e inclusão das pessoas com deficiência visual.

Pondera-se que a presente pesquisa, é o primeiro estudo de um projeto maior maior, que visa investigar a trajetória esportiva de atletas da modalidade de Futebol de Cegos.

Para tanto, foram traçados objetivos específicos que podem favorecer no delineamento dos próximos estudos, indicando possíveis caminhos e lacunas: a) quantificar as publicações nos principais idiomas, e os anos de publicação dos artigos, problematizando os resultados encontrados; b) destacar as revistas com mais publicações de artigos sobre Futebol de Cegos e seus escopos; c) buscar as principais temáticas dos artigos, identificando o perfil da produção acadêmica acerca do Futebol de Cegos d) destacar os principais autores e instituições revelando um nicho de pesquisadores especialistas.

Seguindo, serão descritos os procedimentos metodológicos utilizados na presente pesquisa.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A fim de atingir o objetivo proposto, realizou-se uma revisão bibliométrica, a qual se caracteriza por fornecer dados quantitativos e descrições estatísticas sobre uma determinada produção científica.

Sendo assim, fornece subsídios para mapear a produção do conhecimento específica, norteando os futuros trabalhos nos campos investigativos emergentes, no caso do Futebol de Cegos (Schmitt e colaboradores, 2017).

Sendo assim, para a localização dos artigos sobre o Futebol de Cegos, foram consultadas as seguintes bases de dados: Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe

modalidade, reconhece o futebol para cegos, anos antes em 1996.

<sup>1</sup> Vale destacar que a Internacional Blind Sports Federation (IBSA), entidade reguladora da

em Ciências da Saúde) e Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), acessados por meio da interface da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS-BIREME); Scielo (Scientific Electronic Library Online); Portal de Periódicos da Capes; Web of Science; Scopus; Redalyc (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal). A escolha dessas bases se deu pela abrangência da produção científica, ou seja, torna-se possível trabalhar com os descritores de forma ampla, potencializando os achados sobre a produção referente ao Futebol de Cegos.

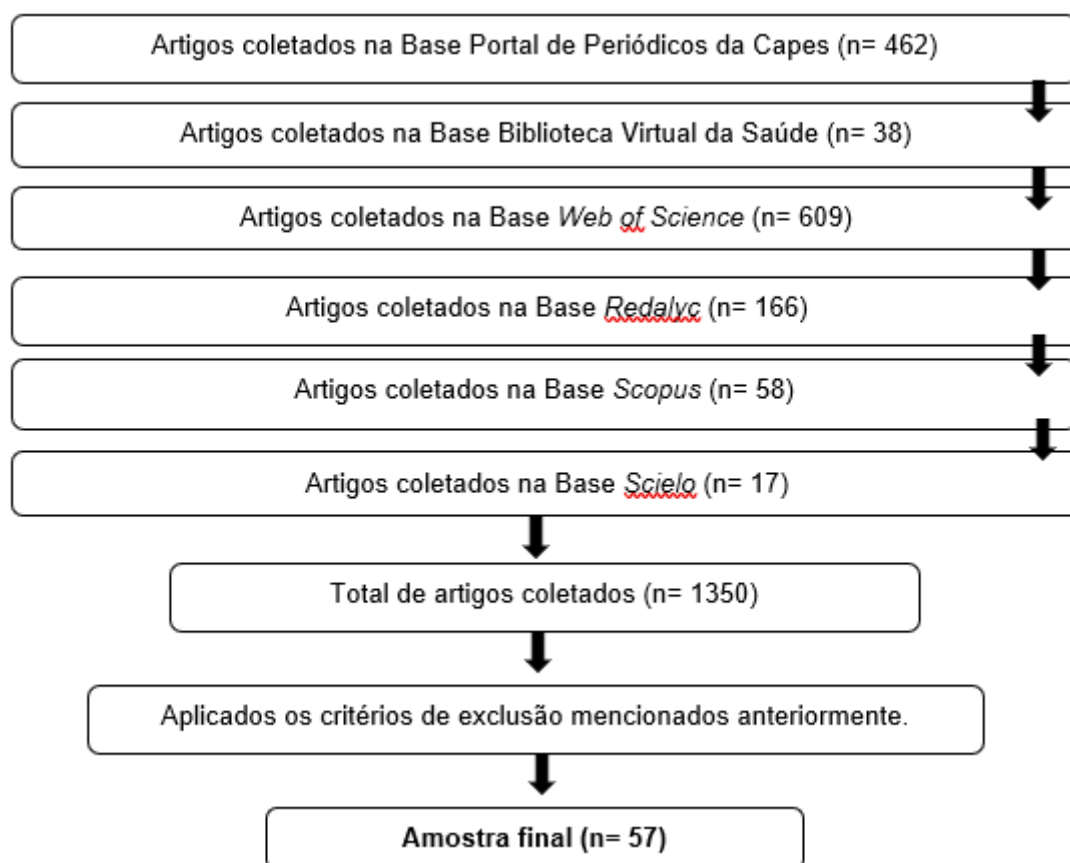
As buscas foram realizadas utilizando descritores em três idiomas, português, inglês e espanhol, a saber: a) “futebol de 5”; b) “futebol de cinco”; c) “futebol de cegos”; d) “futebol para deficientes visuais”; e) “5-a-side football”; f) “five-a-side football”; g) “blind football”; h) “football for the visually impaired”; i) “fútbol 5”; j)

“fútbol cinco”; k) “fútbol para ciegos”; l) “fútbol para discapacitados visuales”.

Essa pesquisa inicial resultou em 1.350 resultados. Após isso, adotaram-se os critérios de exclusão dos artigos, a saber: a) capítulos de livros, resenhas ou trabalhos incompletos; b) trabalhos que não tinham como objeto de estudo o Futebol de Cegos, ou não apresentavam resultados sobre a modalidade; c) artigos publicados em idioma diferente do português, inglês ou espanhol; d) artigos duplicados, ou já inseridos na amostra final.

Vale destacar que tal análise foi realizada por meio da leitura do título, do resumo, das palavras-chave e, se necessário, do texto completo do artigo.

Após a adoção dos critérios de exclusão, foram removidos 1.293 trabalhos da análise. Ao total, 57 artigos completos fizeram parte da amostra final dessa pesquisa. Como apresentado no fluxograma a seguir (Figura 1).



**Figura 1** - Fluxograma do processo de seleção da amostra final dos artigos.

Outro aspecto refere-se ao recorte temporal, não foram delimitados anos de busca para a pesquisa, afinal, o objetivo foi de categorizar a publicação desde a primeira produção. Com isso, os primeiros artigos catalogados foram do ano de 2009 (a primeira publicação localizada) e os últimos no final de junho de 2022 (ano e mês que foi realizada a pesquisa). Portanto, a pesquisa contemplou a faixa temporal de artigos publicados entre os anos de 2009 e 2022.

Após a seleção, os 57 artigos foram categorizados de acordo com cada um dos objetivos específicos da presente pesquisa. Na planilha inicial foram selecionadas e catalogadas as seguintes informações: a) título do artigo; b) nome dos autores; c) ano de publicação; d) idioma; e) revista; f) instituição dos autores; g) país da instituição dos autores; h) palavras-chave; i) temática. Com as informações catalogadas, foi possível realizar uma sistematização dos achados sobre Futebol de Cegos.

Seguindo para a interpretação dos dados, utilizou-se de figuras e tabelas. Para

isso, os dados foram inseridos no software Nvivo 12 Plus, sobretudo para utilização da ferramenta de representação por nuvens de palavras.

Essa ferramenta permite analisar os termos com maior volume de aparições nos textos, ou seja, aquela palavra que aparece na figura em tamanho maior, teve mais aparições e consequentemente mais representatividade na amostra.

No próximo tópico do trabalho serão detalhados os processos para análise dos dados, culminando com os resultados e discussões.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreende-se que a identificação do idioma dos artigos é uma etapa fundamental para a compreensão do panorama geral das pesquisas, nesse caso, voltadas ao Futebol de Cegos, apresentou-se a seguir a distribuição dos idiomas nos artigos analisados (Tabela 1).

**Tabela 1 - Publicações por idioma.**

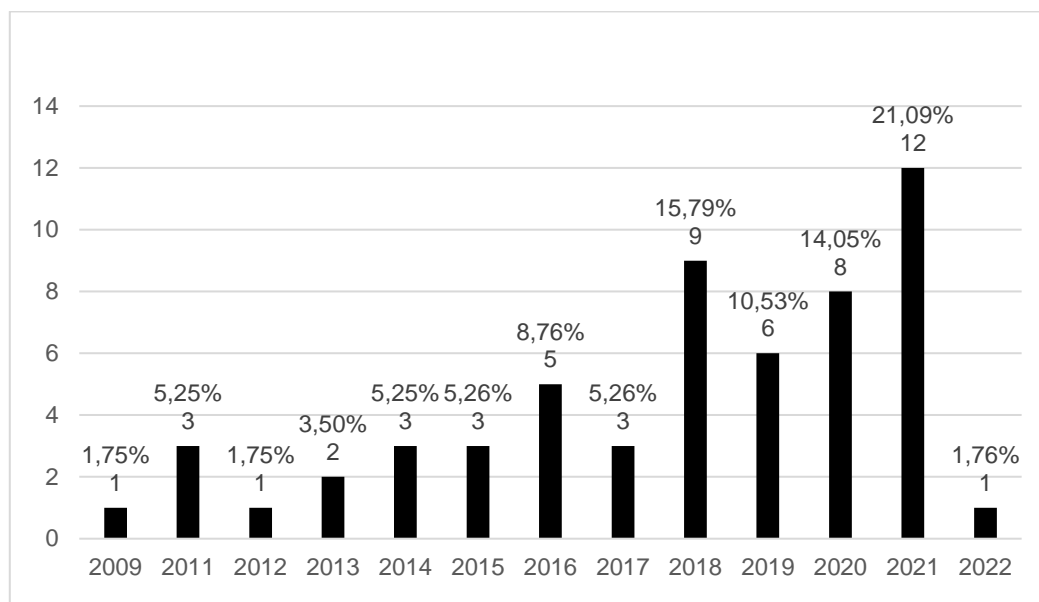
Idioma	Publicações	%
Inglês	35	61,04%
Português	15	26,32%
Espanhol	7	12,28%
Total Geral	57	100,00%

Em conformidade, 35 artigos (61,04%), tiveram como representação a maior produção científica em inglês. O segundo idioma com mais publicações foi o português, com 15 artigos (26,32%) e, em menor volume de artigos, a publicação com a idioma em espanhol, aparece apenas em sete artigos (12,28%).

Com uma maior publicação de artigos em inglês, esse dado sugere um interesse internacional sobre o Futebol de Cegos. No estudo de Souza e Cunha (2020), ou autores

alertam que essa é uma tendência mundial, dessa forma, os programas de graduação no Brasil, tendem a valorizar a produção em inglês, o que por um lado pode potencializar e qualificar a produção científica sobre determinada temática, mas por outro, pode dificultar o acesso de treinadores de determinada modalidade.

Após a exposição dos idiomas mais publicados, objetivou-se apresentar os anos em que foram registradas mais publicações, conforme expostos na Figura 2.



**Figura 2 - Publicações por ano.**

A partir da catalogação dos dados tornou-se possível identificar a primeira aparição de artigo sobre o Futebol de Cegos em 2009 (Powis, 2009).

Assim a Figura 1 apresenta uma distribuição temporal de 11 anos de publicações em formato de artigos relacionadas a temática. O ápice das publicações até o momento (2022), está concentrada em 2021, com a publicação de 12 artigos (21,09%), indicando que a temática aparece em uma crescente.

De maneira símile, em outra pesquisa de revisão, com a modalidade de Futebol e Futsal feminino no Brasil também foi indicado

um maior número de publicações a partir do ano de 2018 (Montenegro, 2022), ou seja, tais modalidades, que se distanciam da perspectiva tradicional, quando comparado com o Futebol masculino já consolidado, aparentemente ganharam destaque em pesquisas nos últimos anos.

Segundo Phillips (2020), revistas acadêmicas são o principal lócus de comunicação acadêmica mundial, sendo responsáveis pela divulgação de trabalhos científicos por pesquisadores. Nesse sentido, dos 57 artigos publicados nas 45 revistas localizadas, 37 revistas (82,2%) publicaram apenas um artigo cada.

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

**Tabela 2 - Revistas e número de publicações.**

Revista	Publicações	%
Revista Brasileira de Futsal e Futebol	4	7,01
Revista Brasileira de Medicina do Esporte	3	5,26
European Journal of Adapted Physical Activity	3	5,26
Rev. Inter. de Medicina y Ciencias de La Actividad Física del Deporte	2	3,50
Pm&R: The Journal of Injury, Function and Rehabilitation	2	3,50
Movimento	2	3,50
Scientific Reports	2	3,50
Psychology of Sport and Exercise	2	3,50
Bioscience Biotechnology and Biochemistry	1	1,75
Biological Research	1	1,75
Biomedical Engineering Online	1	1,75
British Journal of Visual Impairment	1	1,75
Clinical Journal of Sports Medicine	1	1,75
Communication & Sport	1	1,75
Experimental Brain Research	1	1,75
International Journal of Environmental Research and Public Health	1	1,75
International Journal of Injury Control and Safety Promotion	1	1,75
International Journal of Morphology	1	1,75
International Journal of Performance Analysis in Sport	1	1,75
International Journal of Sports Medicine	1	1,75
International Review For The Sociology of Sport	1	1,75
Journal of Health e Biological Sciences	1	1,75
Journal of Health Sciences	1	1,75
Journal of Visual Impairment & Blindness	1	1,75
International Journal of Performance Analysis in Sport	1	1,75
International Journal of Wireless Information Networks	1	1,75
Leisure Studies	1	1,75
Managing Sport and Leisure	1	1,75
Motricidade	1	1,75
Motrivivência	1	1,75
Nutrición Hospitalaria	1	1,75
Retos	1	1,75
Revista Andaluza de Medicina del Deporte	1	1,75
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	1	1,75
Revista Brasileira de Educação Física Esporte	1	1,75
Revista Cpaqv	1	1,75
Revista de La Facultad de Medicina	1	1,75
Revista Interdisciplinar do Instituto de Educação de Ananindeua	1	1,75
Revista de Ciencias del Deporte	1	1,75
Science and Medicine In Football	1	1,75
Soccer and Society	1	1,75
Spanish Journal of Human Nutrition And Dietetics	1	1,75
Sports Biomechanics	1	1,75
Sport in Society	1	1,75
<b>Total: 45 Revistas</b>	<b>57</b>	<b>100</b>

Ao observar as revistas que mais publicaram sobre o Futebol de Cegos, percebe-se o predomínio de textos em periódicos em que os títulos e escopos são mais próximos das linhas epistemológicas das ciências naturais/biológicas.

Das 45 revistas localizadas, apenas 11 (24,4%) têm seus enfoques ligados em matrizes socioculturais e/ou pedagógicas. As revistas que mais publicaram, destacam em periódicos em que os seus escopos, são mais próximos das linhas epistemológicas das



ciências naturais/biológicas. Como observado, a seguir.

A Revista Brasileira de Futsal e Futebol, apresenta quatro artigos (7,01%) publicados sobre Futebol de Cegos, tem em seu escopo a temática específica para a publicação de artigos científicos, de forma ampla sobre o Futsal e Futebol, desde a pedagogia pensando na iniciação até alto rendimento e as questões de saúde.

Observa-se que esse achado, corrobora com os estudos de Vargas e Capraro (2020) e Muller Júnior, Sonoda-Nunes e Capraro (2020), em que existe uma tendência em ter um maior número de publicações em revistas com o tema central próximo a temática, sobretudo o título do periódico, acabam sendo destaque e alvo de publicação por seus pesquisadores, reunindo as publicações sobre um determinado assunto.

Seguindo, a revista com três artigos (5,26%), trata-se da Revista Brasileira de Medicina do Esporte, como o nome sugere, tem caráter inter e multidisciplinar, pensando no conhecimento relacionado a atividade física, exercício e esporte, sobretudo, nas ciências biológicas e da medicina. Não sendo diretamente focada em assuntos relacionados a Futebol ou aspectos da deficiência visual.

Contudo, reforça aspectos sobre o que vem sendo publicado sobre o assunto.

Outra revista com três artigos (5,26%) sendo a primeira até o momento com enfoque nas questões da Atividade Física Adaptada, refere-se ao European Journal of Adapted Physical Activity, contemplando em seu escopo, a investigação acadêmica sobre atividade física para pessoas com deficiência, no esporte, reabilitação, dança, medicina esportiva fornecendo aporte de forma multidisciplinar.

Das 45 revistas localizadas, apenas cinco (8,7%) têm seus enfoques mais ligados em matrizes socioculturais e/ou pedagógicas, discrepâncias que se concretizam quando analisamos os principais assuntos abordados nos trabalhos encontrados sobre Futebol de Cegos.

Para identificar os principais assuntos nas publicações em artigos sobre Futebol de Cegos, foi realizada a leitura de título, resumo e palavras-chave dos artigos selecionados.

Como assegura Seippel (2018), Gomes e colaboradores (2021), tais elementos, podem traduzir a ideia central do que será trabalhado pelos autores. Optou-se pela representação em uma nuvem de palavras, para chegar a esse item - destaque na Figura 3.



**Figura 3** - Assuntos mais frequentes nos artigos.

Observa-se o registro de 28 assuntos diferentes, nos 57 artigos analisados. Com maior destaque na Figura 3, o assunto “lesões” referindo-se a oito publicações.

Seguido de, “composição corporal”, com seis publicações, e “análise de desempenho” com cinco artigos. Ainda, com representatividade de quatro artigos cada, aparecem os assuntos, “inclusão social”, “revisão da literatura” e “técnica”.

Na Figura 2, em tamanhos reduzidos na amostra, com a apresentação em dois trabalhos localizados ou menos, verificam-se os assuntos: “aspectos cognitivos”, “aspectos fisiológicos”, “esforço muscular”, “insônia”, “treinamento”, “aspectos motores”, “aspectos musculares”, “perfil cinético”, “classificação de deficiências”, “desenvolvimento esportivo”, “eventos esportivos”, “genética”, “gestão”, “medicamentos”, “qualidade de vida”, “reabilitação”, “relações públicas”, “trajetória esportiva”, “treinadores” e “validação instrumental”.

Tais assuntos mencionados no parágrafo anterior, foram apresentados na presente amostra de forma pontual e singular, portanto, pode-se afirmar que existe um locus ampliado sobre o que está sendo publicado referente ao Futebol de Cegos.

Ainda que não represente em quantidade numérica as publicações individuais quando comparado a outros assuntos - com maior incidência de publicação - essa multiplicidade, refere-se a 28 artigos publicados (49,1%) do total dos artigos encontrados na presente pesquisa.

Dessa forma, os assuntos mais explorados e recorrentes nos artigos, receberam destaque nas considerações a seguir.

Os artigos referentes ao assunto “lesões”, estão relacionados com as discussões referentes, principalmente aos atletas masculinos de alto nível da modalidade de Futebol de Cegos (Magno e Silva e colaboradores, 2011; Stuart e Willick e

colaboradores, 2016; Santos e colaboradores, 2021; Weiler e colaboradores, 2021; Fitzpatrick e colaboradores, 2021).

Esses trabalhos procuraram demonstrar a incidência de lesões, utilizando de dados quantitativos com atletas, indicando assim, a maior incidência de lesões em membros inferiores, decorrente da ação técnica do chute, principalmente, nas competições esportivas, dados esses que corroboram para uma direção mais acertiva da importância do treinador com relação a prevenção de lesões para essa população (Magno e Silva e colaboradores, 2012; Sakuma e colaboradores, 2020).

Observa-se também nessas publicações, debates explorando a sugestão, como estratégia para prevenção de traumas na modalidade a obrigatoriedade do uso de equipamento de proteção individual adicional.

Sobre o assunto “composição corporal”, de maneira similar, atletas de elite foram analisados. Em períodos diferentes da competição esses escritos buscaram analisar os parâmetros antropométricos de atletas de Futebol de Cegos (Lameira de Oliveira e colaboradores, 2018; Duran-Aguero e colaboradores, 2016; Costa e colaboradores, 2019; Gamonales e colaboradores 2021; Esatbeyoglu; Kin-İsler, 2021; Esatbeyoglu; Kin-İsler; Peyré-Tartaruga, 2022).

Os resultados no geral, alertaram para um percentual de gordura elevado, sem modificação dos parâmetros da composição corporal nos diferentes momentos de análise da pesquisa.

No próximo tópico optou-se em registrar os autores com um maior número de publicações em formato de artigos sobre Futebol de Cegos constatados através dos descritores e bases de dados exploradas. Ao todo, 255 autores foram localizados nos 57 artigos catalogados.

Na Tabela 3, destaca-se os principais autores e instituições montando um nicho de pesquisadores.



**Tabela 3 - Principais autores, publicações e vínculo institucional.**

Autor	Publicações	%	Vínculo institucional
Jesús Muñoz Jiménez	9	2,78	Universidade de Extremadura
José M. Gamonales	9	2,78	Universidade de Extremadura
Kiko León	8	2,78	Universidade de Extremadura
Sergio Jibáñez	8	1,85	Universidade de Extremadura
Edison Duarte	5	1,85	Universidade Estadual de Campinas
José Irineu Gorla	5	1,85	Universidade Estadual de Campinas

Sobre os autores dos artigos, as informações complementares, foram coletadas quando possível via currículo Lattes, contudo, para aqueles que não possuem cadastro na plataforma, utilizou-se da coleta de informações através de páginas online, principalmente das universidades e/ou programas de pós-graduação de vínculo das autorias.

Os pesquisadores Jesús Muñoz Jiménez e José Martín Gamonales Puerto, aparecem com nove trabalhos cada. O primeiro, é professor na Universidade de Extremadura na Espanha. Ph. D em Educação Física e Ciencia Esportiva.

Seus trabalhos discorrem sobre as modalidades adaptadas e práticas voltadas a inclusão, sobretudo trabalhos de revisão sistematica sobre diferentes modalidades para pessoas com deficiência.

O segundo, também Ph. D. em Educação Física e Ciência Esportiva pela Universidade de Extremadura na Espanha, tem como foco em suas estudos Esporte e Deficiência, com destaque aos estudos sobre Futebol de Cegos, Futebol de Amputados e Futebol para paralisados cerebrais.

Em seguida, Kiko Francisco León Guzmán com oito trabalhos, também da Universidade de Extremadura na Espanha, tem como foco nas pesquisas assuntos relacionados a ciencia da educação, saúde publica e medicina do esporte.

Tem como publicações destaque artigos de revisão da literatura. Outro autor, também com oito artigos, o Professor Ph.D. Sergio José Ibáñez Godoy, da Universidade de

Extremadura na Espanha, relata em seus estudos a formação de jogadores nos esportes coletivos, com destaque a modalidade do basquetebol.

Ressalta-se que os quatro pesquisadores que mais apareceram como autores nos artigos localizados, são da mesma instituição, seus escritos tratam-se de relações de co-autorias, fazem parte do Grupo de Investigação sobre Otimização do Treinamento e Rendimento Esportivo (Universidad de Extremadura, 2022), que dentre outras modalidades, fez com que os professores e a Universidade de Extremadura da Espanha, se destacassem como um centro produtor de pesquisas sobre Futebol de Cegos.

Nessa esteira, os autores Edison Duarte e José Irineu Gorla, representam na amostra cinco trabalhos cada, produzidos em parceria.

Edison, possui graduação em Fisioterapia. É doutor pela Universidade de São Paulo e professor no Departamento de Estudos de Atividade Física Adaptada da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, no Brasil. Tem intima relação, como esporte paralímpico, atuando como membro da Academia Paralímpica Brasileira e como classificador funcional de modalidades paralímpicas.

Além disso, é presidente e sócio fundador da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada-SOBAMA. Seu enfoque de pesquisa portanto, está relacionado com atividade motora e esportes adaptados.

Já, o José Irineu Gorla, graduado em Educação Física possui, doutorado pela UNICAMP, mesma instituição no qual é professor do departamento em estudos da Atividade Física Adaptada, com destaque aos grupos de estudo relacionados a avaliação e validação de testes motores para o esporte adaptados.

Destaca-se a UNICAMP, como instituição de vínculo dos pesquisadores, a mesma apresenta um programa de pós-graduação em Educação Física no qual os pesquisadores mencionados acima compõem especialmente o laboratório de pesquisa especializado nos estudos da atividade motora adaptada - o LAMA, que tem como objetivo promover a pesquisa e internção ligada a Educação e o Esporte aplicada em diferentes grupos de pessoas com deficiências (Faculdade de Educação Física, 2022).

Percebe-se entre os autores mais recorrentes na produção sobre Futebol de Cegos em formato de artigo, a presença de dois centros produtores de pesquisa, que tiveram publicações a respeito da modalidade.

O primeiro na Espanha com professores especialistas em diferentes temáticas que se complementam para concretização das pesquisas sobre Futebol de Cegos.

O segundo no Brasil, com pesquisadores, com proximidades direta com a temática do Esporte Paralímpico.

## CONCLUSÃO

A presente pesquisa buscou traçar um panorama da produção científica em formato de artigos sobre Futebol de Cegos, indexados em seis bases de pesquisa.

Por meio da catalogação dos artigos localizados nessas plataformas, após a adoção de critérios de inclusão e exclusão, totalizaram 57 artigos, que possibilitaram visualizar como concretizam-se as publicações referentes a essa temática.

Identificou que: a) o idioma de maior publicação é o inglês, indicando uma internacionalidade da temática.

O ano com maior número de produção foi 2021, com uma crescente de publicações; b) as revistas com maior aporte sobre o Futebol de Cegos, são predominantes na área de matriz da saúde e biológica; c) os assuntos, de

maneira similar com a temática das revistas, propõem relação com aspectos da saúde, sobrepondo o assunto sobre "lesões"; d) os autores que mais publicaram foram da Universidade de Extremadura na Espanha e Universidade de Campinas no Brasil, apresentando um nicho de professores especialistas na área do esporte adaptado, ainda que não especificamente sobre a modalidade pesquisada - Futebol de Cegos.

Nota-se que existe uma lacuna de assuntos que ainda não foram explorados nos artigos sobre Futebol de Cegos, especialmente os relacionados as ciências sociais e humanas, como abordagens históricas, pedagógicas, discussões de gênero, classe, mídia, genese da modalidade, aspectos educacionais entre outros temas que podem contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

Por fim, sabe-se que o presente estudo, apresenta limitações quanto a abordagem analítica utilizada. Outras informações poderiam ser exploradas, como principais referenciais teóricos utilizados, países que mais publicaram, área de formação dos autores.

Considera-se que a partir da perspectiva adotada nessa pesquisa, a metodologia favorece avanços sobre o Futebol de Cegos e suas peculiaridades, bem como pode ser um guia para realização de estudos com características similares.

Com isso, espera-se que com os resultados encontrados, sobre uma modalidade para pessoas com deficiência visual, cause reflexões sobre as predominâncias e lacunas de como está a disseminação do conhecimento científico e sua amplitude no que se refere as questões de inclusão.

## REFERÊNCIAS

- 1-Costa, B.B. N.; Martins. L.L.; Costa e Silva, A. A, Composição Corporal em Atletas de Futebol de Cinco. Revista Interdisciplinar do Instituto de Educação de Ananindeua. Vol. 5. Num. 16. 2019. p. 35-42.
- 2-Duran-Aguero, S.; Valdés-Badilla, P.; Varas-Standen, C. Arroyo-Jofre, P.; Herrera-Valenzuela, T. Perfil antropométrico de deportistas paralímpicos de elite chilenos. Rev Esp Nutr Hum Diet. Vol. 20. Num. 4. 2016. p. 307-315.

3-Esatbeyoglu, F.; Kin-İsler, A.; Peyré-Tartaruga, L. A. Examination of the Relationship Among Balance, Physical Activity, and Anthropometry in Athletes With Visual Impairments. *Journal of Visual Impairment & Blindness*, Vol. 116. Num.1. 2022. p.103-109.

4-Esatbeyoglu F.; Kin-İsler, A. Gender differences in postural balance, physical activity level, BMI, and body composition in athletes with visual impairment. *British Journal of Visual Impairment*. 2021.

5-Faculdade de Educação Física. Unicamp. Lama - Atividade Motora Adaptada. 2022. Disponível em: <https://www.fef.unicamp.br/feff/laboratorios/lama/apresentacao>. Acesso em: 20/08/2022.

6-Fitzpatrick, D.; Thompson, P.; Kipps, C.; Webborn N. Head impact forces in blind football are greater in competition than training and increased cervical strength may reduce impact magnitude, *International Journal of Injury Control and Safety Promotion*. Vol. 28. Num. 2. 2021. p. 194-200.

7-Gomes, L. C.; Moraes, L. C. L.; Marchi Junior, W.; Moraes e Silva, M. A mapping of JCLASS: The academic consolidation of the socio-cultural studies of sport in Latin America. *International Review for the Sociology of Sport*. Vol. 56. Num. 2. 2021. p. 276-296.

8-Gamonales, J. M.; Muñoz-Jiménez, J.; León-Guzmán, K.; Ibáñez, S.J. 5-a-side football for individuals with visual impairments: a review of the literature. *European Journal of Adapted Physical Activity*. 2018. p. 0-19.

9-Gamonales, J.M.; León, K.; Rojas-Valverde, D.; Sánchez-Ureña, B.; Muñoz-Jiménez, J. "Data Mining to Select Relevant Variables Influencing External and Internal Workload of Elite Blind 5-a-Side Soccer" *International Journal of Environmental Research and Public Health*. Vol. 18. 2021.

10-Vargas, P. I.; Capraro, A. M. The Profile the Academic Production on Men's Artistic Gymnastics From the Web of Science and Scopus. *Brazilian Journal of Physical Education and Sport*. Vol. 12. 2020. p. 183-198.

11-Leal, W.A.; Silva, K. F.; Martins Neto, A. A.; Meireles, C. E.; Batista G.R.; Gomes Silva, J. C. A produção científica sobre atletas deficientes visuais de futebol de cinco. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 13. Num. 56. 2021. p. 700-709.

12-Lameira de Oliveira, G.; Pinho-Gonçalves, P.S.; Perini-de Oliveira, T.A.; Valentim-Silva, J.R.; Roquetti-Fernandes, P.; Fernandes-Filho, J. Composição corporal e somatotipo de atletas da seleção brasileira de futebol de 5: equipe paralímpica Rio 2016. *Revista de la Facultad de Medicina*. Vol. 66. Num. 1. 2018.

13-Magno e Silva, M. P.; Duarte, E; e Costa e Silva, A. A.; Vital da Silva, H. G. P.; Vital, R. Aspectos das lesões esportivas em atletas com deficiência visual. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*. Vol. 17. Num. 5. 2011. p. 319-323.

14-Magno e Silva, M. P.; Morato, M. P.; Bilzon, J. L. J.; Duarte, E. Sports injuries in Brazilian blind footballers. *International Journal of Sports Medicine*. Vol. 34. 2012. p. 239-243.

15-Martin, A. R. G. Efeito do treinamento resistido na relação dos músculos quadríceps e isquiotibiais em jogadores de futebol de cinco: avaliação da força e atividade mioelétrica. *Dissertação de Mestrado*. Centro Universitário Augusto Motta. 2014.

16-Montenegro, G. M. Futebol e futsal feminino no brasil: uma análise da produção de conhecimentos nos periódicos acadêmicos da educação física no brasil. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 14. Num. 57. 2022. p. 1-10.

17-Muller Junior, I. L.; Sonoda-Nunes, R.J.; Capraro, A. M. Perfil da produção científica sobre o muay thai (1996 - 2018). *Motrivivência*. Vol. 32. Num. 63. 2020. p. 01-22.

18-Nascimento, M. M. Equilíbrio postural estático de jogadores de futebol de cinco. 2015. *Dissertação de Mestrado*. Centro Universitário Augusto Motta. 2015.

19-Powis, B.; Macbeth, J. L. Restrições de atividade no futebol para deficientes visuais:

experiências de jogadores de base, Leisure Studies. Vol. 28. Num. 4. 2009. p. 455-467.

20-Phillips, M. G. Sizing up Sport History Journals: Metrics, Sport Humanities, and History. The International Journal of History Sport. 37. p.3-4. 2020.

21-Sakuma, T.; Kobayashi, H. K.; Kinoshita, H.; Matsui, Y.; Kobayashi, Y.; Watanabe, M. Three-dimensional kinematics analysis of blind football kicking. Sports Biomechanics. 2020.

22-Santos, T. G.; Storch, J.A.; Magno e Silva, M.P.; Correia de Campos, L. F. C.; Gavião de Almeida, J. J.; Duarte, E. Futebol de 5: prevalência de lesões esportivas em jogadores da seleção brasileira. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. Vol. 27. Num. 6. 2021. p. 553-557.

23-Schmitt, B.; Bertoldi, R.; Ledur, J. A.; Begossi, T. D.; Mazo, J. Z. Produção científica sobre esporte adaptado e paralímpico em periódicos brasileiros da educação física. Kinesis. Vol. 35. Num. 3. 2017.

24-Seippel, O. Topics and trends: 30 years of sociology of sport. European Journal for Sport and Society. Vol. 15. Num. 3. 2018. p. 288-307.

25-Simim, M. A. M.; Corrêa da Silva, B. V.; Facundo, L. A.; Fernandes L. A.; Ribeiro da Mota, G. O estado da arte das pesquisas em esportes coletivos para pessoas com deficiência: uma revisão sistemática. Arquivos de Ciências do Esporte. Vol. 6. Num. 1. 2018. p. 5-10.

26-Stuart e Willick; Webborn, N.; Emery, C.; Blauwet, C. A.; Pit-Grosheide, P.; Stomphorst, J.; Van de Vliet, P.; Marques, N. A. P. Martinez-Ferrer, J. O.; Jordaan, E.; Derman, W.; Schwellnus, M. The epidemiology of injuries at the London 2012 Paralympic Games. PM&R: The Journal of Injury, Function and Rehabilitation. Vol. 47. 2016. p. 426-432.

27-Souza, D. L.; Cunha, A. C. P. O Perfil Da Produção De Artigos Relacionados Com O Esporte Nos Programas De Pós-Graduação Em Educação Física No Brasil (2010-2016). Movimento. Vol. 26. 2020. p. E26002.

28-Universidad de Extremadura. Portal de Investigación. Grupo Optimización del Entrenamiento Y Rendimiento Deportivo. Disponível em: <https://opendata.unex.es/investiga/grupos-de-investigacion/SEJ018>. Acesso em: 20/08/2022.

29-Weiler, R.; Verhagen, E.; Taylor, A.; Ahmed, O. H.; Monitoring the beautiful adapted game: a 3-year prospective surveillance study of injuries in elite English Para football. Science and Medicine in Football. 2021.

Recebido para publicação em 22/08/2022  
Aceito em 03/09/2022